

INCENTIVOS

NEWSLETTER N.º 65 | 21 DE FEVEREIRO DE 2012

www.vidaeconomica.pt

Há dois mil milhões de euros de verbas do QREN por aplicar

O secretário de Estado Adjunto e do Desenvolvimento Rural, Almeida Henriques, assume que “há cerca de dois mil milhões de euros” referentes ao Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) que foram atribuídos a projetos mas que, até ao momento, não foram utilizados. O Governo está a estudar o que é possível fazer, equacionando a redistribuição do capital.

“Verificámos que, dos investimentos contratados, há cerca de dois mil milhões de euros que ainda não foram concretizados”. A frase é de Almeida Henriques, que assegura que está a ser estudada uma solução. E para que não haja devolução de verbas à Europa, o Governo “está a precaver-se” e vai fazer uma “avaliação realista” de todos os projetos, garante o secretário de Estado Adjunto e do Desenvolvimento Rural.



“A taxa de execução é de 40% e temos um compromisso de 81% da verba. Como estamos a trabalhar na reestruturação do QREN e precisamos saber com que dinheiro contar, para além dos tais 19% que sobram, os promotores vão ser contactados, no primeiro trimestre, para chegarmos ao valor realista”, explica o governante.

[Ver artigo completo](#) ➔

Índice

Projetos Individuais de I&DT ..	2
Dicas & Conselhos	3
Opinião.....	4
Notícias	5
P&R e Legislação	8
Concursos e Agenda	8
Indicadores Conjunturais	9

UE DIRECIONA FUNDOS COMUNITÁRIOS PARA CRIAÇÃO DE EMPREGO E IMPULSO ÀS PME

Os fundos comunitários do orçamento de 2007-2013, ainda por gastar, serão redirecionados para permitir a criação de emprego, especialmente entre os jovens. Desta feita, os países com elevadas taxas de desemprego jovem, onde se inclui Portugal, terão prioridade. As novas metas estão definidas na mais recente “declaração para o crescimento e emprego”, na qual constam novos apoios às PME.

O documento aponta que, para ajudar ao emprego jovem, vão “aumentar substancialmente o número de estágios” e reforçar os esforços para dar aos recém-licenciados a “primeira experiência de trabalho”, nomeadamente através do programa Leonardo da Vinci.

Os líderes europeus também querem “reforçar a mobilidade laboral” através da revisão das regras de reconhecimento de qualificações profissionais. A declaração refere ainda o recurso ao Fundo Social Europeu para apoiar “a criação de projetos de estágio” e de empreendedorismo.

MEDIDA ESTÍMULO 2012 FINANCIAMEN-TO NOVAS CONTRATAÇÕES ATÉ 60% DO SALÁRIO

A Medida Estímulo 2012, integrada no Compromisso para o Crescimento, Competitividade e Emprego assinado com os parceiros sociais (à exceção da CGTP) em janeiro último e que foi publicada na passada semana em Diário da República, prevê um apoio financeiro às empresas para novas contratações correspondente a 50% da retribuição mensal do trabalhador, mas que pode chegar aos 60% dessa retribuição mensal.

Cada empresa não pode contratar mais de 20 trabalhadores ao abrigo desta medida e as condições para usufruir dela estão elencadas na portaria (Portaria n.º 45/2012, I série, de 13 de fevereiro), sendo que o apoio financeiro também não pode ultrapassar o montante de um indexante dos apoios sociais (IAS) por mês (419,22 euros), durante o período máximo de seis meses.



Assim, as empresas que quiserem usufruir do incentivo na percentagem máxima terão de celebrar contratos de trabalho, sem termo, a tempo completo, com trabalhadores desempregados que se encontrem numa das seguintes situações: sejam beneficiários do rendimento social de inserção, tenham idade igual ou inferior a 25 anos, sejam pessoas com deficiência ou incapacidade ou sejam trabalhadores com um nível de habilitações inferior ao 3º ciclo do ensino básico.

[Ver artigo completo](#) ➔

GOVERNO NEGOCEIA COM BRUXELAS REFORÇO DO PRODER

O Ministério da Agricultura quer reforçar as verbas do PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural 2007-2013) destinadas a financiar projetos de investimento no setor.



Em entrevista exclusiva à “Vida Económica” em Berlim, onde visitou 35 empresas portuguesas associadas da “Portugal Fresh” presentes na Fruit Logística 2012, a ministra Assunção Cristas revelou: “Queremos passar uma parte [dos apoios] que está alocada ao financiamento do Alqueva para o QREN” para “continuar a financiar projetos de investimento em agricultura”.

(Continua na página 7)

[Ver artigo completo](#) ➔

INCENTIVOS

Página 2

Projetos individuais de I&DT: candidaturas até 26 de março

Encontra-se aberto o Concurso, no âmbito do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT), para projetos individuais de I&DT promovidos por empresas.

OBJETIVOS E PRIORIDADES

O presente concurso insere-se nas prioridades das políticas públicas de apoio à inovação visando a intensificação do esforço nacional de I&DT e a criação de novos conhecimentos com vista ao aumento da competitividade das empresas.

São suscetíveis de apoio no âmbito do mesmo projetos de I&DT promovidos por empresas, compreendendo atividades de investigação industrial e/ou de desenvolvimento experimental, conducentes à criação de novos produtos, processos ou sistemas ou à introdução de melhorias significativas em produtos, processos ou sistemas existentes.

O presente concurso apresenta como prioridade o apoio a projetos de I&DT que reforcem a capacidade competitiva das empresas no acesso aos mercados externos.

Por outro lado, é dada prioridade à utilização do SI I&DT como instrumento de concretização das estratégias de desenvolvimento sustentadas em lógicas de eficiência coletiva, sendo prevista para o efeito uma dotação orçamental específica destinada a apoiar projetos inseridos em Estratégias de Eficiência Coletiva reconhecidas como Pólos de Competitividade e Tecnologia e Outros Clusters.

CONDIÇÕES DE ACESSO

- Os projetos deverão, nomeadamente, observar as seguintes condições:
- Os projetos que se candidatem à dotação EEC-Clusters têm de cumprir os critérios estabelecidos nos referenciais "Enquadramento Sectorial e Territorial" e "Critérios de Inserção de Projetos em EEC-Clusters – SI I&DT";
 - Ter em consideração as delimitações previstas no protocolo de articulação entre o FEDER (Sistemas de Incentivos) e o FEADER (PRODER);
 - Obter junto do IAPMEI a certificação eletrónica para efeitos de comprovação do estatuto PME;
 - No âmbito da dotação orçamental "Geral" do concurso, cada empresa apenas poderá ser promotora de uma única candidatura.

LIMITES À ELEGIBILIDADE DAS DESPESAS

No caso das despesas com aquisição de instrumentos e equipamento científico e técnico imprescindível ao projeto e que fiquem afetos em exclusividade à sua realização, e com a aquisição de software específico para o projeto, apenas se considera elegível o valor das amortizações correspondentes ao período da sua utilização no projeto. Por outro lado, só são consideradas elegíveis as despesas com deslocações e estadas que com-

provadamente resultem de necessidades estritamente relacionadas com atividades de cariz científico e de desenvolvimento tecnológico do projeto. No apuramento das despesas elegíveis com pessoal técnico do promotor, aquisição de serviços a terceiros e consultoria, a afetação temporal ao projeto deve ser expressa com referência ao equivalente ao n.º de pessoas imputadas a tempo integral por mês, arredondado a uma casa decimal.

Para os projetos enquadrados no PO Algarve, o limite mínimo de despesa elegível é de 75 mil euros.

NATUREZA E LIMITES DO INCENTIVO

O incentivo a atribuir assume a natureza de incentivo não reembolsável (ou a fundo perdido).

O incentivo máximo a atribuir por projeto é de 1 milhão de euros, no caso de projetos inseridos no Programa Operacional Fatores de Competitividade (POFC), de 400 mil euros no caso do PO Regional de Lisboa e de 500 mil euros relativamente a projetos enquadrados nos restantes PO Regionais.


Taxa Base Máxima	Majorações
25%	"Investigação Industrial" - 25 % a atribuir a atividades de I&DT classificadas como tal.
	"Tipo de Empresa" - 10 % a atribuir a Médias Empresas; - 20 % a atribuir a Pequenas Empresas.
	"Divulgação ampla dos resultados" - 15 % , a atribuir apenas a atividades de Investigação Industrial, desde que os seus resultados sejam objeto de ampla divulgação através de conferências técnicas e científicas, ou publicação em revistas científicas ou técnicas, ou armazenados em bases de dados de acesso livre.

ÂMBITO TERRITORIAL

São abrangidas pelo presente concurso todas as regiões NUTS II do Continente, não devendo as candidaturas com investimentos localizados nas regiões de Lisboa e do Algarve incluir investimentos localizados noutras NUTS II.

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

As candidaturas devem ser apresentadas pela Internet, através de formulário eletrónico disponível no Portal Incentivos QREN, até ao próximo dia 26 de março de 2012 (24 horas).

Aviso de Abertura 	Enquadramento Sectorial e Territorial 
Mérito do Projeto 	Critérios de inserção nas EEC - Clusters 

Dicas & Conselhos

COMPARTICIPAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA NO QREN

Tive conhecimento de que a contribuição comunitária no QREN terá sido alterada para 95%. Como posso um projeto aprovado pelo QREN, gostaria de saber em que medida essa alteração me afeta. Poderei obter um apoio superior ao aprovado?

RESPOSTA

A alteração da taxa de contribuição comunitária não influencia a taxa de incentivo aprovada para o seu projeto. A taxa de incentivo corresponde à parte do investimento elegível do projeto que será financiada através de financiamento público.

Esta participação pública pode ser proveniente do Orçamento do Estado, de autoridades regionais e locais, das Comunidades Europeias, no âmbito dos fundos estruturais, e do Fundo de Coesão ou de outra instituição equiparável. Assim, esta participação pública no investimento privado poderá ser dividida entre contrapartida nacional e comparticipação comunitária.

A contrapartida nacional corresponde à parte da despesa elegível de uma operação suportada por recursos nacionais, privados ou públicos, podendo estes últimos ter origem no Orçamento do Estado, nos Fundos e Serviços Autónomos, em Empresas Públicas ou

equiparadas, ou nos orçamentos das Regiões Autónomas ou das Autarquias Locais. A comparticipação comunitária corresponde à parcela do custo elegível financiado pelos Fundos Estruturais e pelo Fundo de Coesão.

Com a criação do QREN, foram fixados limites máximos para as taxas de participação (comparticipação comunitária) ao nível dos programas operacionais. As taxas máximas aplicáveis são:

- Objetivo "Convergência": entre 75% e 85%;
- Objetivo "Competitividade Regional e Emprego": entre 50% e 85%;
- Objetivo "Cooperação Territorial Europeia": entre 75% e 85%;
- Fundo de Coesão: 85%.

Assim, a taxa média de financiamento era de 70%.

Em agosto, o Governo iniciou uma reprogramação técnica do QREN, em cuja sequência foi feito um pedido a Bruxelas para que a taxa de financiamento média passasse para 85%. Este pedido foi aceite, estando ao dispor de todos os Estados-membros.

Como consequência da intervenção do FMI e da obrigatoriedade da implementação das medidas de austeridade em Portugal, todos os projetos desde maio de 2011 a 2013 vão passar a beneficiar de uma taxa de participação comu-



nitária de 95%. Esta vantagem só está disponível para países que recebam a ajuda da "troika" e só vigora durante a vigência do respetivo acordo.

Ora isto não significa que a taxa de incentivo dos projetos QREN aprovados passe a ser de 95%. Um projeto que beneficie de uma taxa de incentivo de 65% continuará a receber o mesmo montante de incentivo que foi contratualizado. O que altera é a fonte de financiamento público. Se, até agora, os restantes 35% eram financiados, por exemplo, em 70% por fundos comunitários e 30% pelo Orçamento de Estado, agora esses 35%

passam a ser financiados em 95% por fundos comunitários e em 5% pelo Orçamento de Estado.

Como consequência da alteração da comparticipação comunitária de 85% para 95%, prevê-se que Portugal receba mais 600 milhões de euros de fundos comunitários. Este aumento do financiamento comunitário permitirá acelerar a utilização dos fundos do QREN em projetos que estavam parados devido às dificuldades para avançar com a contribuição nacional.

Colaboração: www.sibec.pt
sibec@sibec.pt - Tel.: 228 348 500

Notícias

Opinião

QRENOLOGIA

Leonor Guedes de Oliveira – advogada - leonor.guedes.oliveira@jpab.pt

Atenta a atual situação económica e financeira do país e das empresas portuguesas, nomeadamente das PME (pequenas e médias empresas), os apoios financeiros disponíveis que vão surgindo são a gota de água no oásis para muitos empresários que pretendem desenvolver a sua atividade aquém e além-fronteiras, apostando numa política de desenvolvimento sustentável, muitas vezes por via da internacionalização.

Daí que, o QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) ganhe maior importância, na medida em que constitui o enquadramento para a política comunitária de coesão económica e social em Portugal, entre 2007/2013, cumprindo um propósito de qualificação e valorização do conhecimento, ciência, tecnologia, inovação, qualificação territorial dos portugueses e do país.

Para isso, estão delineadas três grandes agendas que incidem sobre outros tantos domínios essenciais de intervenção:

- 1) potencial humano;
- 2) fatores de competitividade da economia;
- 3) valorização do território, concretizadas em cinco programas operacionais:
 - a) temáticos;
 - b) regionais do Continente;
 - c) das regiões autónomas;
 - d) de cooperação territorial;
 - e) de assistência técnica.

Importa assim acompanhar a “agenda” dos concursos a decorrer nos diversos sistemas de incentivos. Chamo particular atenção para o COMPETE (Programa Operacional Temático Fatores de Competitividade) e para os Programas Operacionais Regionais do Continente no âmbito dos quais abriram, no final do ano passado, cinco concursos que convém conhecer:

- Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT), Projetos Individuais de I&DT (SI I&DT), sendo o prazo para apresentação de candidaturas de 23 de dezembro de 2011 a 26 de março de 2012;
- Sistema de Incentivos à Inovação (SI Inovação), Inovação Produtiva - PROVERE Programas de Valorização Económica de Recursos



Endógenos, em que o prazo para apresentação de candidaturas decorre desde 23 de dezembro de 2011 a 11 de abril de 2012;

- Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME), Programa Estratégico +E+I, Promoção da Propriedade Industrial - Projetos Individuais, com prazo para apresentação de candidaturas de 23 de dezembro de 2011 a 2 de abril de 2012;
- Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME), Programa Estratégico +E+I, Vale Inovação, Prazo para apresentação de candidaturas de 23 de dezembro de 2011 a 3 de fevereiro de 2012;
- Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) Programa Estratégico +E+I, Projetos de Capacitação e Reforço de Competências Internas de I&DT - Núcleos de I&DT, prazo para apresentação de candidaturas: de 23 de dezembro de 2011 a 17 de fevereiro de 2012.

Os últimos três concursos mencionados foram abertos no contexto da aprovação do Programa Estratégico para o Empreendedorismo e a Inovação, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 54/2011, de 16 de dezembro, programa este que assenta em quatro pilares fundamentais:

- 1) alargamento das competências da população, incluindo a população jovem e a socialmente desprotegida das empresas e da Administração Pública;
- 2) dinamização da inovação, designadamente ao nível do de produtos, processos e tecnologia, por forma a promover a competitividade das empresas portuguesas;
- 3) estímulo ao empreendedorismo, promovendo um contexto favorável ao surgimento de projetos empreendedores e ao seu sucesso;
- 4) promoção destes objetivos através de adequados instrumentos de financiamento.

Dados recentes apontam Portugal como o quarto país a receber maior volume de transferências totais da Comissão Europeia a título de pagamentos intermédios, de acordo com dados da Direção-Geral do Orçamento da Comissão Europeia.

Estes pagamentos estão a ser bem utilizados? Estamos a aproveitar estes meios convenientemente? Paira a dúvida, mas fica a certeza de que há recursos financeiros que estão a ser disponibilizados e aos quais devemos lançar mão se queremos potenciar as mais valias e os fatores diferenciadores que nos caracterizam como portugueses e empreendedores atempadamente.

Notícias

AIP-CCI LANÇA PROGRAMA DE APOIO À CRIAÇÃO DE PEQUENAS EMPRESAS

A Associação Industrial Portuguesa - Câmara de Comércio e Indústria (AIP-CCI) lançou recentemente um programa de apoio técnico à criação de pequenas empresas e à consolidação dos respetivos projetos, da responsabilidade de jovens à procura do primeiro emprego, desempregados e trabalhadores independentes.

A AIP-CCI reforça assim o seu papel de organismo dinamizador da atividade empreendedora em Portugal, através da execução do acordado no protocolo de cooperação estabelecido com o IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional, entidade que lançou o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego (PAECEPE).



Para usufruírem do programa, os interessados têm de estar inscritos no centro de emprego da sua zona, devendo preencher uma das seguintes condições:

- desempregados inscritos há nove meses ou menos, em situação de desemprego involuntário, ou inscritos há mais de nove meses, independentemente do motivo da inscrição;
- jovens à procura do primeiro emprego com idade entre os 18 e os 35 anos, inclusive, com o mínimo do ensino secundário completo ou nível 3 de qualificação ou a frequentar um processo de qualificação conducente à obtenção desse nível de ensino ou qualificação, e que não tenham tido contrato de trabalho sem termo;
- quem nunca tenha exercido atividade profissional por conta de outrem ou por conta própria; trabalhador independente cujo rendimento médio mensal, aferido relativamente aos meses em que teve atividade, no último ano de atividade, seja inferior à retribuição mínima mensal garantida.

Esta iniciativa que a AIP-CCI se propõe realizar prevê 40 horas de formação e 40 horas de consultoria para cada projeto, sendo que este apoio poderá ser prestado até ao limite de 24 meses, contados a partir da data da constituição da empresa e nunca num período de tempo inferior a nove meses.

ABERTO CONCURSO NO ÂMBITO DO SAECTN

Está aberto o concurso no âmbito do Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional (SAECTN), com 4 linhas de atuação e calendarizações diferenciadas.

As candidaturas devem ser apresentadas à FCT, em língua inglesa nas suas componentes principais, em formulário próprio e submetidas eletronicamente através do sítio <https://concursos.fct.mctes.pt/projectos/>.



A apresentação de candidaturas deverá ser efetuada, em função das áreas abrangidas, nas seguintes datas:

- Ciências da Vida e da Saúde: 15/02 a 15/03 (17 Horas);
- Ciências Exatas e da Engenharia: 01/03 a 29/03 (17 Horas);
- Ciências Naturais e do Ambiente: 21/03 a 19/04 (17 Horas);
- Ciências Sociais e Humanidades: 03/04 a 03/05 (17 Horas).

Fonte: www.pofc.qren.pt

Aviso de Abertura

BREVES

ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO SIAC

Foi aprovada, por Deliberação da Comissão Ministerial de Coordenação dos PO Regionais (em 13 de janeiro de 2012) e do PO Factores de Competitividade (em 14 de janeiro de 2012), a primeira revisão do SIAC - Regulamento do Sistema de Apoio a Ações Coletivas. As alterações introduzidas destinam-se a consagrar as modificações decorrentes da recente reprogramação aprovada nestes Programas, bem como a introduzir um conjunto de alterações resultantes da experiência de aplicação do regulamento SIAC em vigor até agora, visando um melhor ajustamento aos atuais desafios colocados à competitividade empresarial..

Ver documento

CANDIDATURAS AO PRÉMIO DO JOVEM EMPREENDEDOR

As candidaturas ao 13º Prémio do Jovem Empreendedor decorrem até 29 de fevereiro. A competição está aberta a planos de negócios inovadores (criação e desenvolvimento de empresas), submetidos por jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos. O promotor do melhor projeto é contemplado com um prize money no valor de 20.000 euros. Informações adicionais em www.anje.pt.

Guia de POUPANÇA FISCAL

Como organizar uma poupança fiscal no seu IRS de 2011

Tudo o que lhe interessa saber sobre o seu IRS 2011. 140 Exemplos e cálculos de abonos que se aplicam ao seu caso concreto. Curso de 100 perguntas e respostas. Esclarecimentos e dicas para declarar os seus rendimentos. O que vai mudar em 2012

VidaEconómica

Guia de POUPANÇA FISCAL

Tudo o que lhe interessa saber sobre o seu IRS 2011.
Uma edição a não perder.

Autor: Pedro Cruz Preço: 4,90 € Formato: 29,7 x 21 cm Páginas: 104

Apenas
4.90€

Notícias

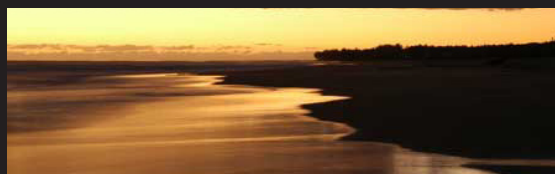
Internacionalização

CONFERÊNCIA PROMOVIDA PELA IDEIA ATLÂNTICO ANALISA OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO E EXPORTAÇÃO

PORTUGAL É O TERCEIRO MAIOR FORNECEDOR DE MOÇAMBIQUE

"Moçambique é um mercado de 22 milhões de habitantes integrado numa região com 300 milhões de pessoas" - referiu Filomena Malalange, em Braga. A adida comercial da Embaixada de Moçambique abriu a conferência sobre as relações Portugal-Moçambique, promovido pela Ideia Atlântico, com o apoio do jornal "Vida Económica".

Portugal ocupa a terceira posição entre os maiores fornecedores de Moçambique. O maior exportador é a África do Sul.



"A legislação moçambicana contempla benefícios fiscais na importação de equipamentos e matérias-primas, através da redução ou isenção de taxas alfandegárias", salientou a diplomata.

[Ver artigo completo](#) ➔

AIMMAP ORGANIZOU MISSÃO À ARGÉLIA

No âmbito do seu projeto de internacionalização para o ano de 2011, apoiado pelo COMPETE, a AIMMAP (Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal) realizou uma missão a Argel, capital da Argélia, nos passados dias 11 a 13 de dezembro de 2011.

Os mercados do Magrebe têm sido objeto de uma atenção muito particular por parte da AIMMAP, no âmbito da sua atividade de apoio à internacionalização das empresas do setor metalúrgico e metalomecânico.



Nesse contexto, esta associação teve inclusivamente oportunidade de organizar num passado recente diversas missões empresariais a Marrocos e à Tunísia, as quais, na sua generalidade, tiveram impacto muito positivo.

[Ver artigo completo](#) ➔

BALANÇA POSITIVA DE 850 MILHÕES EXPORTAÇÕES DE CALÇADO CRESCEM 20%

A indústria nacional de calçado representa uma das raras exceções à regra. Está cada vez mais internacionalizada e é o produto que mais contribui para a balança comercial, com um saldo positivo de 850 milhões de euros, no ano passado

As exportações ascenderam a cerca de 1,1 mil milhões de euros, o que se traduziu num acréscimo de 20%, face ao exercício anterior. As importações de calçado cresceram na ordem dos 7%, para 427 milhões de euros. A APICCAPS aponta como fator positivo a circunstância de as vendas terem crescido em praticamente todos os mercados, em especial da União Europeia. A França, a Alemanha e a Holanda foram os mercados com as quotas mais elevadas. Também a Itália está a importar mais, apesar de se tratar de um país produtor e exportador. Pela negativa, o destaque vai para o Reino Unido.

[Ver artigo completo](#) ➔

EMPRESAS DE TIE APOSTAM NO MERCADO EXTERNO

O setor português das tecnologias de informação e eletrónica (TIE) demonstra uma tendência maioritária para internacionalizar as suas atividades e investimentos, uma vez que 51,9% das empresas da fileira possuem uma estratégia de internacionalização, bem como orçamentos e recursos alocados ao respetivo esforço além-fronteiras. Esta é uma das conclusões da "Análise do Comportamento das Empresas Portuguesas de Tecnologias de Informação e Eletrónica face



à Internacionalização", um estudo promovido pela ANETIE - Associação Nacional de Empresas de Tecnologias de Informação e Eletrónica e pela INOVA-RIA - Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro, no âmbito de uma candidatura conjunta ao SIAC (Sistema de Apoio a Ações Coletivas).

[Ver artigo completo](#) ➔

BREVES

REVISTA DE MODA PARA MAIS DE 30 PAÍSES

No âmbito da sua campanha de imagem para o setor de calçado, a APICCAPS lançou a nova revista "Portuguese Soul", distribuída a milhares de retalhistas em mais de 30 países. A publicação, da responsabilidade da APICCAPS, procura explorar os aspetos mais marcantes que caracterizam a indústria portuguesa de calçado, contando com o apoio do programa Compete. Destaque para as grandes reportagens sobre o Portugal Fashion e a Modalisboa, sempre numa perspetiva de realçar os elementos relacionados com a portugalidade.

EXPORTAÇÕES DE VINHOS DA BEIRA INTERIOR SOBEM 7%

Pelo 4º ano consecutivo, as exportações de vinhos da Beira Interior estão a crescer. Este ano, o aumento relativamente ao ano transato foi de 7%. De destacar que 58% das exportações dos Vinhos DOC Beira Interior e IG Terras da Beira são para fora da União Europeia, com especial destaque para Angola, Brasil e China. Nos mercados da União Europeia, os países onde as exportações são mais significativas são o Reino Unido, a Polónia e a França.

"DESAFIOS À INTER- NACIONALIZAÇÃO DA ECONOMIA"

A Câmara de Comércio Luso-Britânica realiza, no próximo dia 24 de fevereiro, um almoço-debate com Pedro Reis, presidente da AICEP, sobre os "Desafios à internacionalização da economia". Este encontro conta com a participação das câmaras de comércio francesa, italiana, sueca, Portugal-Holanda, finlandesa, japonesa, sul-africana, suíça e alemã. O almoço será também uma renovada oportunidade para os participantes ampliarem a sua rede de contactos profissionais, promover o seu negócio e trocar impressões.

Notícias

Agricultura

(1ª página - continuação)

MINISTRA DA AGRICULTURA QUER REESTRUTURAR FINANCIAMENTO DO ALQUEVA GOVERNO NEGOCEIA COM BRUXELAS REFORÇO DO PRODER

Vida Económica - O seu Ministério anunciou que vai apresentar até março uma estratégia de internacionalização para o setor agroalimentar com o pólo "Portugal Foods", a executar nos próximos três a cinco anos. Qual é o objetivo?

Assunção Cristas - O nosso objetivo é ter uma estratégia para apresentar, o que é muito importante para fazer a ligação com a AICEP e a diplomacia económica, o que, ligado ao setor agroalimentar, não existia, não era tido como uma área prioritária. E hoje vemos que tem de ser prioritária, porque basta olhar para as exportações portuguesas e ver que, neste domínio, o dinamismo foi muito maior. As exportações cresceram mais que em outros setores. E esta reflexão nossa com o setor é importante para também fazer a ligação com as próprias instituições - a AICEP, que tem ligação com o [Ministério dos] Negócios Estrangeiros - para que, sempre que se falar e passar a mensagem para os embaixadores ou sempre que o ministro dos Negócios Estrangeiros for ao estrangeiro, tenha também em atenção que esta é uma área importante.

Este é um trabalho que está em progresso e no final deste primeiro trimestre esperamos ter mais coisas para dizer.

[Ver entrevista completa](#) ➔

BOLSA DE TERRAS DARÁ PRIORIDADE A JOVENS AGRICULTORES

O Governo está a "afinar a legislação relativa à constituição de uma bolsa de terras e a preparar o regulamento do concurso, que vai ser lançado, o mais tardar, em abril" para o efeito, anunciou a ministra da Agricultura, Assunção Cristas, em declarações aos jornalistas



no final da visita ao pavilhão de Portugal na feira Fruit Logística 2012, em Berlim.

Esta bolsa incorporará terras dos vários ministérios - "alguns nem sabem que têm terras que podem ser utilizadas pela agricultura", disse Cristas -, para além dos três mil hectares que pertencem às direções regionais de Agricultura. E também vai poder ser usada pelos proprietários de parcelas confinantes ou aumentada com terrenos particulares que estejam ao abandono.

SEGUROS DE COLHEITAS FINANCIADOS PELA UE

Entretanto, os viticultores portugueses vão poder contratar, já nesta campanha de 2012, seguros de colheita financiados integralmente pela União Europeia. O anúncio foi feito recentemente pelo Ministério da Agricultura, ao mesmo tempo que revelou que já tem pronta uma portaria que estabelece as condições de aplicação da medida.

De acordo com o Ministério de Assunção Cristas, estamos perante uma alternativa ao sistema integrado de proteção contra as aleatoriedades climáticas (SIPAC) e que terá a dotação de 10 milhões de euros.

GESTÃO DO PRRN "ABSORVIDA" PELO PRODER

O Governo decidiu integrar numa única estrutura de missão a gestão do Programa da Rede Rural Nacional (PRRN) e a gestão do Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PRODER).

O diploma, aprovado na reunião do Conselho de Ministros do passado dia 9 de fevereiro, integra a gestão do PRRN na autoridade de gestão do Proder, sendo, em consequência, extinta a autoridade de gestão do PRRN.



Com esta medida o executivo tem em vista permitir uma coordenação operacional integrada que conduza à melhoria de redes de informação, a uma maior e melhor captação de meios financeiros para a execução de programas, assim como a promoção de uma atuação ágil e funcional.

EMPRESAS PORTUGUESAS PRESENTES NA FEIRA FRUIT LOGÍSTICA BERLIM 2012 CONVERGEM

FALTA DE FINANCIAMENTO ESTRANGULA A PRODUÇÃO AGRÍCOLA E CONDICIONA AS EXPORTAÇÕES

"Os produtores têm efetuado um esforço notável para não pararem com os seus investimentos". O certo é que as "dificuldades têm sido muitas, principalmente ocasionadas pela falta de disponibilidade financeira por parte da banca", alerta Manuel Évora, presidente da "Portugal Fresh", associação que agrega cerca de 60 empresas e entidades do setor das frutas, legumes e flores.

"Há uma inconsistência entre a desalavancagem do setor financeiro e a manutenção do fluxo de

financiamento" às empresas portuguesas, razão por que "uma resposta a este problema é essencial para evitar a destruição do setor produtivo" nacional. A afirmação é do presidente da Confederação Empresarial de Portugal (CIP), António Saraiva, e foi proferida em Lisboa, na passada semana, à margem de um evento promovido pela AERLIS (Associação dos Empresários da Região de Lisboa), mas ela é seguramente o eco dos constrangimentos e dos muitos desabafos que

os empresários portugueses, de todos os setores de atividade, fazem chegar ultimamente aos líderes associativos, políticos e ao Governo.

E o setor das frutas, legumes e flores, apesar de desfrutar hoje de "um grande dinamismo" e de "fazer um esforço notável para não parar os seus investimentos", também está a viver o mesmo problema.

[Ver artigo completo](#) ➔

LEGISLAÇÃO

AGRICULTURA

Promoção do vinho e dos produtos vínicos no mercado interno

- Despacho n.º 1722/2012, de 6 de fevereiro (DR n.º 26, II Série, pág. 4420) – Fixa o apoio relativo aos programas de promoção do vinho e dos produtos vínicos no mercado interno, para o ano de 2012.

Seguro vitícola de colheitas

- Portaria n.º 42/2012, de 10 de fevereiro (DR n.º 30, I Série, págs. 674 a 676) – Estabelece as condições de aplicação da medida de apoio à contratualização do seguro vitícola de colheitas.

Promoção de vinhos em mercados de países terceiros

- Portaria n.º 43/2012, de 10 de fevereiro (DR n.º 30, I Série, págs. 676 a 678) – Procede à quarta alteração ao Regulamento do Apoio à Promoção de Vinhos em

Mercados de Países Terceiros, aprovado pela Portaria n.º 1384-B/2008, de 2 de dezembro.

EMPREGO

«Estímulo 2012»

- Portaria n.º 45/2012, de 13 de fevereiro (DR n.º 31, I Série, págs. 730 a 732) – Procede à criação da medida de apoio ao emprego «Estímulo 2012», que promove a contratação e a formação profissional de desempregados.

QREN

Comissões diretivas do POPH, COMPETE e POVT

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 17/2012, de 14 de fevereiro (DR n.º 32, I Série, págs. 743 a 748) – Nomeia os membros das comissões diretivas dos programas operacionais temáticos Potencial Humano, Fatores de Competitividade e Valorização do Território, procedendo à alteração da Resolução do Conselho de Ministros n.º 162/2007, de 12 de outubro.

SI às Empresas do QREN

PLANO DE CONCURSOS FEVEREIRO 2012

2ª	6	13	20	27
3ª	7	14	21	28
4ª	1	8	15	22
5ª	2	9	16	23
6ª	3	10	17	24
Sáb.	4	11	18	25
Dom.	5	12	19	26

■ Fecho



CONCURSOS

SI QUALIFICAÇÃO DE PME

AVISO

⇒ Programa Estratégico +E+I - Promoção da Propriedade Industrial - Projetos Individuais
23/12/2011 a 02/04/2012

⇒ Referencial de Análise do Mérito do Projeto

SI INOVAÇÃO

AVISO

⇒ Inovação Produtiva (PROVERE)
23/12/2011 a 11/04/2012

⇒ Referencial de Análise do Mérito do Projeto

QREN INVEST

⇒ Solicitação de Acesso à Linha de Crédito QREN Invest
05/01/2011 a 29/02/2012

NORTE

AVISO

⇒ Assistência Técnica aos Órgãos Intermédios da Rede de Sistemas de Incentivos
Até 30/10/2012

AVISO

⇒ Assistência Técnica no Âmbito dos Contratos de Delegação de Competências por Subvenção Global com as Comunidades Intermunicipais e a AMP
Até 30/10/2012

AVISO

⇒ Assistência Técnica aos Órgãos de Gestão
Até 30/10/2012

Perguntas & Respostas

INICIATIVA JESSICA

QUAL O ÂMBITO PRINCIPAL DA INICIATIVA JESSICA?

O âmbito principal da iniciativa JESSICA é de aplicar Fundos Estruturais em projetos ligados à regeneração urbana através de empréstimos, participações de capital ou garantias.

Fonte: www.maiscentro.qren.pt

AGENDA

GLOBAL STONE CONGRESS 2012

Local: Borba	Data: 16 a 20 de julho de 2012	Submissão dos resumos: 29 de fevereiro de 2012
Aceitação do resumo: até 31 de março de 2012	Submissão dos artigos completos: 15 de maio de 2012	
Pagamento do registo dos autores para Congresso: até 15 de maio de 2012		

Portugal, através da Associação VALORPEDRA e com a colaboração de diversas empresas e entidades, vai assumir a organização e realização da 4.ª Edição do GLOBAL STONE CONGRESS, em Borba.

O GLOBAL STONE CONGRESS 2012 é um Evento que

se realiza há cerca de 6 anos e que se caracteriza como um Encontro Mundial entre atores e especialistas que formam o Setor da Pedra Natural. Foi realizado pela 1.ª vez em 2005 no Brasil e já passou por Itália e Espanha.

Fonte: www.pofc.qren.pt

SEMINÁRIO: “ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: UM MERCADO COM POTENCIAL DE EXPANSÃO PARA AS EMPRESAS NACIONAIS”

Local: Aveiro - Auditório da AIDA	Data: 23 de fevereiro de 2012, pelas 15 horas
Inscrições: Telf.: 234302493 • Email: c.vieira@aida.pt ou m.silva@aida.pt	

A AIDA (Associação Industrial do Distrito de Aveiro), no âmbito do projeto APEX – Apoio às Exportações de PME, irá realizar duas ações para o mercado dos Estados Unidos da América (EUA) em parceria com a Leadership Business Consulting: GSI - Global Strategic

Innovation. As potencialidades do mercado norte-americano serão abordadas neste Seminário, que se realiza no dia 23 de fevereiro.

Fonte: *Diário de Aveiro*

Indicadores Conjunturais do QREN

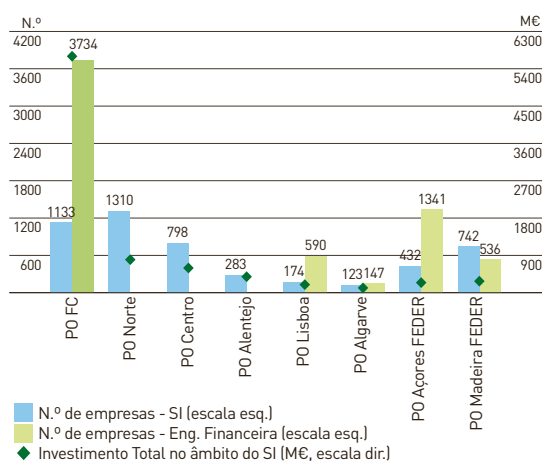
Agenda Fatores de Competitividade:

Sistemas de incentivos abrangem mais de 4,9 mil empresas e linhas de crédito apoiam mais de 6,3 mil

Até ao final de setembro de 2011, foram apoiadas 4.995 empresas com ajudas diretas ao investimento atribuídas através dos sistemas de incentivos (permitindo mobilizar um volume de investimento total na ordem dos 8,3 mil milhões de euros). De destacar o PO Norte com o maior número de empresas apoiadas (1.310), seguido pelo PO FC (1.133), sendo este último PO o que

no estímulo da competitividade da economia portuguesa. De registar ainda nesta Agenda o apoio a 6.348 empresas através de mecanismos de engenharia financeira, os quais assumem particular importância no âmbito das medidas de combate à crise económica e financeira. No Continente, o conjunto de mecanismos de engenharia financeira

Incentivos às empresas
(30 Setembro 2011)



apresenta maior expressão relativamente ao investimento total médio por empresa (5 M€), facto ao qual não é alheio a concentração dos incentivos aos projetos de grandes e médias empresas neste PO.

Das 4.995 empresas apoiadas, 703 (14,1%) foram apoiadas no início da sua atividade (start-up), sendo de salientar que 42% (297) das novas empresas apoiadas se situam em setores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia, o que revela a aposta que está ser feita neste tipo de empresas, enquanto investimento promissor

criados ao abrigo do SAFPRI - Sistema de Apoio ao Financiamento e Partilha de Risco da Inovação (linhas de crédito PME Investe*, fundos de capital de risco e business angels) foi financiado pelo POFC (3.734 empresas) e pelos PO Regionais de Lisboa (590 empresas) e do Algarve (147 empresas), abrangendo um total de 4.471 empresas.

* Até 30 de setembro de 2011, o QREN financiou as linhas de crédito PME Investe I e II.

Fonte: Boletim Informativo N.º 13 QREN (Informação reportada a 30 de setembro de 2011)

FSE

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Consulte através do link em baixo o ofício-circular do IGFSE (Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu) a respeito do entendimento adotado em matéria de contratação pública, a aplicar às entidades que beneficiam de apoios públicos no âmbito do FSE.

Ver documento

POPH

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Consulte através do link em baixo o sumário executivo do "Estudo de Avaliação: Cursos de Especialização Tecnológica", no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH), realizado por Augusto Mateus & Associados, Sociedade de Consultores, Lda.

Ver documento

Procura um meio para financiar as suas actividades?
Não procure mais, já encontrou.

Garantiamútua
Cresça connosco.

NORGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

GARVAL - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

LISGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.

AGROGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
Sector Agro-Industrial em todo o País

AGROGARANTE
AGROGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
239 854 310 | www.agrogarante.pt | agrogarante@agrogarante.pt

GARVAL
GARVAL - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
Agências: Santarém 243 356 370 | Leiria 244 850 190 | www.garval.pt | garval@garval.pt

LISGARANTE
LISGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
Agências: Lisboa 217 520 760 | Algarve 289 896 710 | Madeira 291 215 490 | www.lisgarante.pt | lisgarante@lisgarante.pt

NORGARANTE
NORGARANTE - SOCIEDADE DE GARANTIA MÚTUA, S.A.
Agências: Porto 226 061 800 | Aveiro 234 373 020 | Braga 253 202 590 | Viseu 232 457 310 | www.norgarante.pt | norgarante@norgarante.pt

Agente

800 244 245
www.garantiamutua.com